

HISTÓRICO DO PROJETO NA REGIÃO

Desde 2009, pesquisadores ligados à Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RJ, e à Universidade Federal de Rondônia (UNIR) estão investigando a presença do mercúrio no meio ambiente e na população ribeirinha que vive na área de influência da Usina Hidrelétrica de Santo Antonio.

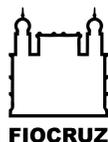
O projeto é desenvolvido com o apoio da empresa Santo Antônio Energia e tem como objetivo avaliar a contaminação por mercúrio nos sedimentos no fundo do rio Madeira, no solo, nos peixes, na água do rio Madeira e no organismo dos ribeirinhos que se alimentam principalmente de peixes. Além disso, o estudo avaliou a situação de saúde das comunidades, com prioridade para os estudantes das escolas nas margens do Madeira.



AGRADECIMENTOS

A toda população que cedeu o seu tempo para participar da pesquisa. Aos diretores, professores e a todos os funcionários das escolas que nos receberam tão bem e nos apoiaram.

Para mais informações, procure o serviço de saúde mais próximo da sua região.



MONITORAMENTO DE MERCÚRIO NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

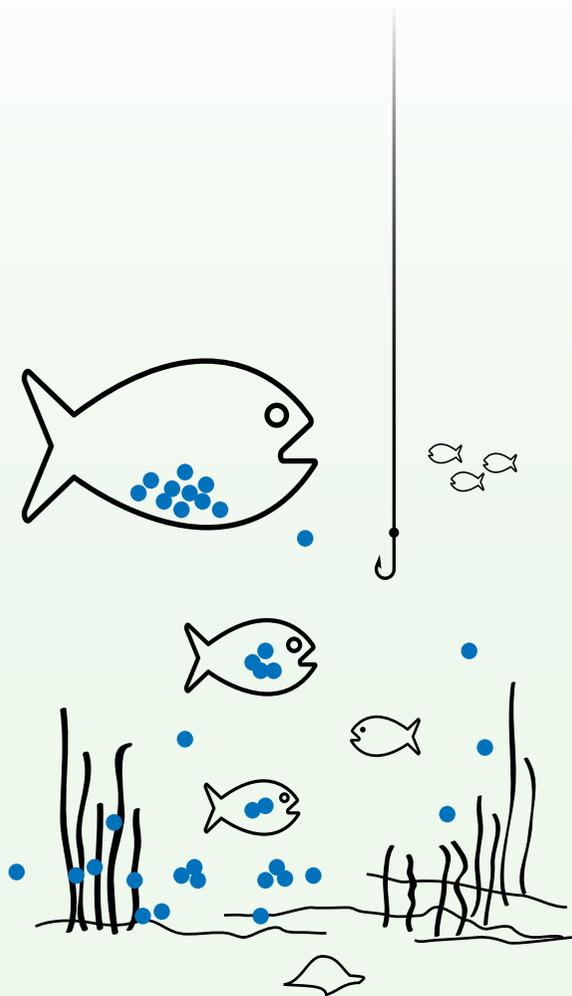
O mercúrio é um metal brilhante, branco-prateado, líquido à temperatura ambiente e que se volatiliza (transforma-se de líquido para gasoso) facilmente, formando o vapor de mercúrio. O mercúrio é 14 vezes mais pesado do que a água e, por isso, se concentra no fundo dos rios. É encontrado em termômetros, alguns interruptores elétricos, lâmpadas fluorescentes, obturações dentárias e no processo de amalgamação do ouro.

O mercúrio pode vir de fontes naturais (atividade vulcânica ou desgaste das rochas) ou pelas ações humanas (como mineração, queimadas florestais, queima de combustíveis fósseis e atividades de algumas indústrias). O metal pode contaminar peixes de rio, que podem se acumular no organismo humano.



COMO O MERCÚRIO ENTRA NO PEIXE?

O metal é absorvido pelas plantas aquáticas que contaminam os peixes que se alimentam delas, que, por sua vez, podem contaminar o homem.



COMO O MERCÚRIO AFETA A SAÚDE?



- Alterações na visão como redução do campo visual
- Alterações da personalidade como irritabilidade, timidez e nervosismo
- Dificuldades na memória
- Perda parcial da audição



- Ausência de coordenação motora nos braços e pernas
- Tremores e perda de sensibilidade
- Dificuldade de andar e falar



- Prejudica o desenvolvimento do feto na barriga da mãe
- Alterações no desenvolvimento da criança

O que fazer se os níveis de mercúrio ficaram altos?

Durante o estudo, não foi encontrado ninguém com os efeitos específicos de intoxicação por mercúrio, mesmo entre aqueles com os níveis mais altos. Portanto, não existe necessidade de preocupação. Mas se você tem alguma dúvida, procure a unidade de saúde da sua região. Durante a entrega dos resultados, serão apresentadas as ações em parceria com as Secretarias de Saúde e Educação.

FORMAS DE REDUZIR A EXPOSIÇÃO

O peixe é um alimento muito importante para saúde, pois contém nutrientes que ajudam no bom funcionamento do organismo. Por isso, pessoas com níveis de mercúrio alto devem aumentar o consumo de peixes com baixos níveis de mercúrio – como os peixes não carnívoros, que são aqueles que não comem outros peixes.

Pessoas que fazem parte do grupo mais sensível também devem procurar se alimentar com peixes não carnívoros. Esse grupo é formado pelas gestantes (pela capacidade do mercúrio de passar para o feto pela placenta), pelas lactantes (pela capacidade do mercúrio de passar para a criança pelo leite), pelas crianças e recém-nascidos (já que seus órgãos estão em formação), pelos idosos e pelas pessoas com problemas renais, neurológicos ou cardiorrespiratórios.

